

Jesus, o divisor de águas. Mateus 8:28-34

Jesus foi um divisor de águas na vida desse endemoninhado Gadareno, e pode ser um divisor de águas em nossa vida.

1. Enquanto Jesus, o divisor de águas não chega, o mal prevalece.

Queridos, a única possibilidade de sairmos da influência do império das trevas, é sermos transportados para o reino do Filho do seu amor. A Bíblia diz que o mundo jaz no maligno, por isso é que toda perversidade, toda violência, toda injustiça, toda maldade, toda corrupção, que grassa no mundo conta com o patrocínio de Satanás.

Esse homem, era fruto de uma sociedade pagã, que adorava os deuses da religião greco-romana, e sacrificava porcos a esses deuses, num culto imoral. Foi nesse contexto que ele foi adoecendo espiritualmente falando. Lc 8:30, afirma que quando Jesus perguntou: qual é o seu nome? Ele não respondeu Pedro, Tiago, João. Ele respondeu: legião é o meu nome, porque somos muitos. Quem responde não é ele, mas as entidades malignas que habitavam nele, que dominavam o corpo dele, que controlavam a mente, a vontade e as emoções dele.

Assim também existe uma força maligna, em curso na história, destruindo vidas, arruinando famílias, desumanizando e escravizando as pessoas, roubando lhes toda dignidade, que não podem ser combatidas com armas carnis, mas armas espirituais poderosas em Deus para destruir fortalezas.

Essa pessoa andava nua, gritando dia e noite por entre os túmulos que era a sua morada, era ingerida por violência, impelida pelos demônios ao deserto, e vivia se ferindo com pedras. E por representar uma ameaça à sociedade e à família, ela fora excluída do convívio social e familiar, roubada em sua liberdade, quando precisou ser mantida presa por cadeias, mas sem sucesso, porque sob forças malignas, todas eram quebradas. Queridos, assim vive uma pessoa sob o domínio de Satanás, até que Jesus, o divisor de águas, chegue. Ele tem roubado tudo o que de mais precioso as pessoas possuem. Ele tem privado a muitos do convívio social e familiar. Tem afastado muitos da possibilidade desse viver digno e pacificado, ingerindo todo tipo de violência, bem como esquemas de autopunição, quando as pessoas vivem fazendo mal a si mesmas. E, em alguns casos a ingerência maligna é tão radical, que a pessoa, perde o perfeito juízo, como aconteceu com esse homem. Mas a despeito condição emocional, espiritual, social, que a pessoa vive, **Jesus Cristo pode vir a ser um divisor de águas em sua vida.**

2. Jesus pode ser um divisor de águas na vida de qualquer um, porque sua agenda é inclusiva.

Depois de um dia intenso de ministração na Galileia, Jesus decidiu navegar com seus discípulos para a **outra margem do mar da Galileia**. O que eles encontrariam na outra margem do mar da Galileia? **A província de Gadara**, uma sociedade pagã, um lugar deserto, íngreme, inóspito, sombrio e cheio de cavernas, e ao desembarcarem no sopé de um grande despenhadeiro, dão de cara com um cemitério, de onde esse **homem endemoninhado**, sai ao seu encontro. V28

Ao que tudo indica, essa era uma pessoa da qual todos já tinham desistido, era considerada uma causa perdida, um caso irrecuperável. É assim que acontece! As instituições governamentais podem ajudar e ajudam, mas há determinados momentos em que ela não pode mais ajudar. Ela não tem poder para resolver o problema do pecado, nem libertar as pessoas das garras de Satanás. Somente o evangelho tem poder para transformar a vida de pessoas nessas condições.

Acontece que nem sempre a agenda humana bate com a agenda de Deus, porque a agenda humana é excludente e a de Deus inclusiva.

Fato é que não gostamos de marcar presença onde graça a dor, o sofrimento, e as ingerências malignas. Nossa tendência é ficar na zona de conforto, do terreno conhecido e conquistado, assim sem muitos riscos, sem muitas demandas, sem muitos desafios, que possam exigir de nós um algo grau de misericórdia em favor do próximo e o exercício máximo de nossa autoridade contra o inimigo que o oprime.

Por isso, nossa agenda acaba sendo muito diferente da agenda de Deus. E, infelizmente, quando as pessoas mais precisam da nossa intercessão, ajuda, encorajamento e solidariedade, nós as evitamos, por medo, por insegurança, por não saber lidar com o problema, e as vezes por egoísmo mesmo.

O que esse texto nos traz de boa nova é que a província de Gadara, que estaria excluída da agenda humana, por representar problemas, sofrimento, perigo, opressão, não estaria excluída da agenda divina. Porque ainda

que todos tivessem desistido dele, Jesus não tinha, por isso decidiu partir para essa terra, depois de enfrentar um dia exaustivo de trabalho e uma terrível tempestade, no caminho. Por que queridos? Porque Deus preza o que os homens desprezam. **O que esse texto nos ensina é isso: todo mundo tem chance na agenda inclusiva de Deus.**

3. Jesus é um divisor de águas, que relativiza o poder do inimigo sobre nós.

Jesus era a único e último recurso para esse endemoninhado Gadareno, em razão do seu poder e autoridade sobre o mundo das trevas. Os textos paralelos dão conta de que ao verem Jesus de longe gritavam: que temos nós contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste atormentar-nos antes do tempo. E mais que ao ver Jesus ele prostrou-se diante dele exclamando: Que tenho eu contigo Jesus, filho de Deus altíssimo. Peça que não me atormentes. Porque Jesus tinha ordenado que o espírito imundo saísse.

Assim chegam eles como suplicantes, porque que sabem que já estão a priore derrotados. **Entre o gadareno e eles, a luta é desigual, mas entre eles e Jesus, a luta também é desigual.**

Se o filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará
Não há demônios, entidades malignas, conspiração do mal, levantes de Satanás, nem níveis de endemoninhamento, que Jesus não possa vencer. Não há casos perdidos para Deus, não há ninguém que seja irrecuperável. Porque se é verdade que o ladrão vem para roubar matar e destruir, também é verdade que Jesus veio para dar vida, e vida em abundância, e ser o divisor de águas na vida de muitos.

4. Jesus é um divisor de águas, que muda a nossa vida.

Ele veio a esse mundo para desfazer as obras do diabo (1Jo 3:8), e foi exatamente isso o que aconteceu aqui. Os criadores de porcos correram para a cidade e campos, para contar o que havia acontecido com o endemoninhado e com os porcos. As pessoas vieram ter com Jesus, e acharam, o homem de quem havia saído os demônios, **assentado aos pés de Jesus, ou seja, aquele homem perturbado, agitado, que gritava noite e dia, agora está serenamente assentado aos pés de Jesus, vestido, em perfeito juízo.**

Assim também, Jesus pode acalmar você, que por alguma razão tem andado agitado, ansioso, perturbado, e você pode, a exemplo desse homem, se assentar aos pés de Jesus que disse: vinde a mim vós cansados, oprimidos, sobrecarregados, e eu vos aliviarei.

É exatamente o que acontece aqui, Jesus pega esse homem do qual todos tinham desistido, completamente atormentado por entidades malignas, fora de si, e devolve à sua família vestido e em perfeito juízo, livre das cadeias, da violência, de todo tipo de ingerência maligna.

Eu quero te dizer nesta manhã, que Jesus de Nazaré está aqui, e é poderoso para perdoar, para libertar, para transformar você de qualquer tipo de cativeiro, e devolver sua dignidade, trazendo liberdade, perdão e alegria de viver.

5. Jesus, é um divisor de águas, que pode contrariar interesses, em razão de valores.

Infelizmente, nem sempre a presença libertadora de Jesus, vai ao encontro dos interesses pessoais dos homens. E quando isso ocorre, ele é convidado a se retirar. Os demônios pediram que Jesus não os mandasse para fora do país e para o abismo. E estava pastando perto dali uma manada de dois mil porcos, quando os demônios pediram a Jesus: Se nos expulsas permite-nos entrar nessa manada de porcos. Jesus permitiu, o que fez com que toda a manada se precipitasse no mar por um despenhadeiro. **Uma das razões do porquê Jesus atendeu o pedido dos demônios, além de reprová-lo o culto pagão que exigia sacrifício de porcos, foi para desmascarar os valores invertidos de uma sociedade materialista, que dá mais valor a porcos de que a gente.**

Tanto que, os moradores de Gadara, em vez de celebrarem a libertação daquela pessoa que tocava terror nos habitantes da cidade, que vivia escravizada por Satanás, lamentaram a perda dos porcos, por isso, vieram a Jesus e rogaram que ele se retirasse do seu território. Ou seja, essa sociedade deu mais valor aos porcos que a esse homem. Assim a sociedade de Gadara não apenas rejeitou esse homem em sua desventura, mas também, não valorizou a sua cura, nem sua salvação. Por isso, expulsaram Jesus da sua terra.

Quando, para alcançar aqueles, dos quais todos desistiram, Jesus mexe em interesses econômicos e em ideologias, confrontando a falta de ética com a ética cristã, denunciando o pecado, ele é logo convidado a se retirar da província. Basta você observar intolerância por parte de alguns seguimentos da sociedade, especialmente a mídia, os intelectuais, e alguns políticos, com as igrejas evangélicas.

Como se essas instituições, chamadas igrejas fossem nocivas à sociedade, quando na verdade são usadas por Deus para libertar as pessoas de demônios, de vícios, da violência, e de todo tipo de enfermidade, seja no

físico, na alma e no espírito. Quando na verdade dignificam o ser humano com a boa nova do evangelho, tornando-o um bom cidadão, um bom pai de família, e libertando-o de todo tipo de catividade.

Quando na verdade instruem crianças, adolescentes e jovens num caminho de sabedoria, de bom senso, fazendo-os ficar do lado do bem, da justiça, da verdade.

Essa sociedade que produz tantos gadarenos, em razão dos seus valores, da sua falta de misericórdia, da sua desigualdade social, da sua falta de temor a Deus, do seu materialismo, da sua ética torta, e da sua idolatria, também quer expulsar Jesus da sua terra, porque amam mais porcos, mais o poder econômico, mais a própria vida, do que as pessoas e a Deus. Todavia o crescimento da igreja, o corpo de Cristo tem sido, num certo sentido um divisor de águas nessa nação.

6. Último, Jesus é um divisor de águas, que nos pega piorados e nos devolve melhorados para a sociedade e para a família, para cumprirmos o propósito de embaixadores do Reino.

Antes de Jesus partir a pedido dos gadarenos, o homem liberto pediu para seguir com eles. Mas Jesus ordenou que voltasse para casa, para testemunhar do grande feito de Deus em sua vida. **O que isso significar para nós? Significa que o primeiro território da nossa ação missionária é a nossa casa. O primeiro ambiente onde precisamos dar testemunho do que Deus fez por nós é a nossa própria família. Exatamente lá no território onde fomos um problema, agora podemos ser a solução de Deus. Lá onde provocamos lágrimas, podemos ser motivo de alegria. Lá onde fomos agentes de morte, agora podemos ser embaixadores da vida. Lá onde espalhávamos terror e medo, agora podemos espalhar esperança.**

Por isso Jesus diz: **você não precisa vir comigo, você precisa mesmo é voltar para sua casa. Pro convívio dos teus. Para que tu sejas reintegrado ao seu contexto familiar. Para que a libertação que eu trouxe a ti, se esparrame agora para dentro da tua casa, e se estenda por toda essa região. Me pediram para ir embora, eu vou! mas te deixo aqui, junto daqueles que participaram do seu adoecimento. Sim porque esse gadareno não nasceu possuído por demônios, foi nesse contexto de opressão é que ele foi ficando endemoninhado. Agora, diria Jesus, eles vão ter que te ver todo dia sadio, saudável, liberto em pleno juízo, para que também sejam alcançados pelo poder do evangelho. Conta para todo mundo, como o Senhor teve compaixão de ti.**

Que coisa extraordinária irmãos, Jesus pega um homem, possuído por demônios, completamente destruído, e o devolve como um missionário para aquela cidade e para aquela família. **Talvez a pessoa, que hoje mais faz você chorar, mais traz preocupação para sua família, sendo alvo do amor, da misericórdia e do poder de Deus, pode vir a ser motivo de alegria, de orgulho para a família que de certa maneira já tinha desistido dela. Porque é assim que acontece: Quando Jesus chega ele se torna um divisor de águas na nossa vida.**

Lc 8:20 Então, ele saiu apregoando por toda a cidade e região de Decápolis (dez cidades), o que Jesus tinha feito com ele, e todos se maravilhavam. Depois de um tempo Jesus volta ali e encontra muitos discípulos fruto do trabalho desse gadareno.

Oração:

1Prevalencia do mal e a ausência de Jesus. Chame pelo mais valente.

2Jesus incluiu você na agenda dele.

3Poder de Jesus é sempre maior que o poder do inimigo

4Jesus quer transformar sua vida.

5Deixe Jesus transformar seus valores. Coisa perigosa é pedir a retirada de Jesus.

6Você que foi transformado: faça as pessoas (casa, família, trabalho, parentes etc) saberem.
(testemunho)